

Partidos não dão sugestão

Ao apresentar à imprensa a maquete dos cilindros que servirão de suporte para a propaganda eleitoral, na tarde de ontem, o governador José Aparecido insistiu por diversas vezes na necessidade de os partidos encaminharem ao GDF suas sugestões a respeito do decreto que regulamentará a propaganda eleitoral. "Antes eles reclamavam, agora sou eu que estou reclamando", afirmou o governador, lembrando que os partidos já foram consultados sobre o assunto há cerca de 20 dias e até agora não haviam manifestado suas opiniões.

Os partidos receberam o anteprojeto da legislação sobre a propaganda eleitoral no final do mês passado, com o prazo inicial de uma semana para que pudesse ser apreciado, no âmbito da Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral. Findo esse prazo, os partidos pediram mais 10 dias, alegando que a complexidade da matéria exigia um exame mais demorado. E no último dia 7, em nova reunião da Comissão de Apoio, os partidos decidiram solicitar ao GDF uma nova prorrogação, desta vez de mais 20 dias, jogando a questão para o início de abril, depois da Semana Santa.

"Brasília já está em jejum eleitoral há 21 anos, não é preciso esperar pela Semana Santa", retruca Aparecido, que solicita "ainda uma vez, e mais uma vez" a colaboração dos partidos inclusive para indicar os locais onde deverão ser implantados os cilindros de concreto. No âmbito da Comissão de Apoio, o presidente em exercício, Ernani Cabral, afirma que no próximo dia 20, às 17 horas, no auditório do TRE, será realizada uma reunião para determinar um posicionamento conjunto dos partidos diante do anteprojeto que regulamentará a propaganda eleitoral.